



APRENDIZAGENS DE SALA DE AULA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS DO PIBID/UNICRUZ/EDUCAÇÃO FÍSICA¹

SILVA, Janice Machado da²; SCHIMITT, Amanda Meinenn²; SOUZA, Estevan Lima de²;
ROSSATO, Vania Mari³; PANDA, Maria Denise Justo⁴

Palavras Chave: PIBID. Aprendizagens. Educação Física.

INTRODUÇÃO

O ambiente do ensino fundamental é ideal para estabelecer estilo de vida saudável entre nossos alunos. Existem várias maneiras de como integrar os conceitos de aptidão física com as áreas das diversas matérias ensinadas em sala de aula em outros níveis (VIRGILIO, 2015).

Conforme o tempo passa a criança dispõe de um padrão cognitivo mais elevado possibilitando organizar, compreender a realidade de forma mais eficaz, graças a seu próprio processo de transformação. O jogo também é um método de aprendizagem e educação, com vínculos de diferentes formas de ensino, de interação social, formação de caráter moral, bem estar e incentivo à prática esportiva, explorando emoções, sentimentos, vivências, experiências pessoais que surgem no decorrer do ensino. Uma das metodologias trata do ensino de jogos de forma cooperativa e pode ser realizado em grupos heterogêneos, existe uma ampliação de desenvolvimento cognitivo; propondo a cada aluno um ponto de vista diferente fazendo com que eles defendam e reconsiderem a tarefa ou ideia proposta, superam dificuldades motivam-se para se esforçar em busca de um potencial educativo, sendo mais tolerantes e alternativos, com o professor tendo um papel de mediador entre eles para um desenvolvimento metodológico. (MURCIA, 2005).

E com esse entendimento que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/UNICRUZ/Educação Física busca integração com o professor unidocente, responsável pelas aprendizagens de sala de aula, para que com uma atitude cooperativa estimule a participação efetiva dos alunos e um maior desenvolvimento a partir das atividades físicas que são plenamente aceitas pelas crianças, entendendo o aluno no seu todo e buscando interagir na busca de metodologias que favoreçam as múltiplas aprendizagens dos alunos a partir das oficinas de Desenvolvimento Motor realizadas pelo referido programa.

Considerando as colocações acima, este estudo pretende verificar as contribuições das oficinas de Desenvolvimento Motor nas aprendizagens de sala de aula dos alunos PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física.



MATERIAIS E MÉTODO

É um estudo de caso de caráter institucional. Foram sujeitos do estudo todas as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Venâncio Aires da cidade de Cruz Alta/RS, todas, juntamente com suas turmas, participantes do Programa Institucional de Iniciação a Docência – PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física. Totalizaram treze professoras unidocentes.

Primeiramente foi feito o contato com a coordenação institucional do PIBID/ UNICRUZ e com a coordenação da subárea de Educação Física, para solicitar autorização para a realização da pesquisa. Em seguida foi realizada a comunicação com a escola, através da direção da mesma, e com as professoras unidocentes das turmas envolvidas, bem como o professor de Educação Física e supervisor PIBID na escola, para explicar os objetivos e os procedimentos do estudo. Todas as professoras responsáveis pelas turmas do programa aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido-TCLE.

Para coleta dos dados foi utilizado como técnica a entrevista semiestruturada tendo uma ficha como instrumento. Na entrevista foi feito inicialmente uma reflexão do trabalho realizado, após foi debatido os indicadores e as entrevistadas deveriam assinalar se as oficinas de Educação Física tiveram alguma influencia nas aprendizagens de sala de aula, e qual foi o nível dessas influencias, seguindo uma escala Lickert, tendo como indicadores, a leitura, a comunicação verbal, expressão escrita, expressão corporal, respeito, cooperação, trabalho em equipe e integração. Para tratamento dos dados foi feito a soma da pontuação e a classificação do nível de acordo com a escala Lickert e aplicada a estatística descritiva com a inferência percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados na tabela a seguir, esclarece as decorrências das oficinas de Educação Física nas aprendizagens de sala de aula; segundo a opinião dos professores unidocentes das turmas envolvidas no PIBID/UNICRUZ/Educação Física, seguindo os indicadores, leitura, comunicação verbal, expressão escrita, expressão corporal, respeito, cooperação, trabalho em equipe e integração.



Tabela 1: Nível de contribuição das oficinas de Desenvolvimento Motor PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física nas aprendizagens de sala de aula.

Indicadores	Contribui Plenamente		Contribui		Contribui em parte		Contribuição Deficitária		Totalmente Deficitária	
	fa	f%	fa	f%	fa	f%	fa	f%	fa	f%
Leitura	04	30,76%	05	38,46%	02	15,38%	02	15,38%	0	0%
Comunicação Verbal	05	38,46%	07	53,85%	01	7,69%	0	0%	0	0%
Expressão Escrita	02	15,38%	07	53,85%	02	15,38%	02	15,38%	0	0%
Expressão Corporal	08	61,54%	04	30,76%	0	0%	01	7,69%	0	0%
Respeito	08	61,54%	04	30,76%	0	0%	01	7,69%	0	0%
Cooperação	08	61,54%	04	30,76%	0	0%	01	7,69%	0	0%
Trabalho em equipe	08	61,54%	04	30,76%	0	0%	01	7,69%	0	0%
Integração	08	61,54%	05	38,46%	0	0%	0	0%	0	0%

Dos treze professores questionados, 30,78% responderam que as oficinas de Desenvolvimento Motor contribuem plenamente com o desenvolvimento da leitura; 38,46% que contribui; 15,38% que foi contribuição em parte; 15,38% que teve contribuição deficitária e 0% totalmente deficitária. Na comunicação verbal, 38,46% responderam que contribuem plenamente; 53,85% que contribui; 7,69% contribui em parte e 0% com contribuição deficitário e totalmente deficitário. 15,38% dos professores assinalaram que as oficinas de Desenvolvimento Motor contribuíram plenamente para o desenvolvimento da expressão escrita; 53,85% que contribui; 15,38% que contribui em parte; 15,38% de forma deficitário e 0% totalmente deficitário. Para a expressão corporal 61,54% determinou que contribui plenamente; 30,76% que contribui; 0% contribui em parte; 7,69% deficitário e 0% totalmente deficitário. Em relação ao respeito 61,54% que contribui plenamente; 30,76% que contribui; 0% contribui em parte; 7,69% de maneira deficitária e 0% totalmente deficitária. Na cooperação 61,54% dos professores determinaram que contribui plenamente; 30,76% que contribui; 0% contribui em parte; 7,69% deficitário e 0% totalmente deficitário. No trabalho em equipe 61,54% classificou em contribui plenamente; 30,76% em contribui; 0% contribui em parte; 7,69% deficitário e 0% totalmente deficitário. Em relação a integração 61,54% que contribui plenamente; 38,46% contribui; 0% contribui em parte; 0% deficitário e 0% totalmente deficitário.

Estudo semelhante a este, teve como objetivo analisar e descrever a importância que a Educação Física escolar tem no processo de alfabetização, utilizou como metodologia a pesquisa qualitativa de cunho descritivo-interpretativo e foi realizada em uma escola municipal onde contou com a participação dos professores tutores da sala e seus alunos. Os resultados conduziram a afirmação de que a linguagem corporal, trabalhada nas aulas de Educação Física,



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



quando bem direcionadas e utilizadas de maneira positiva, confirmaram com o desenvolvimento das capacidades físicas e, de modo consequente no processo de ensino/aprendizagem dos alunos (MENEGON, 2015).

CONCLUSÃO

De acordo com os professores investigados nesse estudo as oficinas de Desenvolvimento Motor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/ UNICRUZ/ Educação física contribui de forma efetiva em aprendizagens que envolvem a comunicação verbal e a expressão corporal tendo inexpressiva contribuição em aprendizagens que envolvem a leitura e a expressão escrita. Com relação às atitudes as oficinas de Desenvolvimento Motor contribuem significativamente para o desenvolvimento do respeito, cooperação, trabalho em equipe e integração.

REREFÊNCIAS

MENEGON, R. R.; LIMA, M. R. C. de; LIMA, J. M.; MENOTI, J. C. C; Educação física e alfabetização: Em busca de interlocução; **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 12, n. 4, p.130-138, out/dez 2015.

MURCIA MORENO, J.A; **Aprendizagem através do jogo**; Ed. Artmed S.A; Trad: Valéria Campos; Pg 173; Ano 2005.

VIRGILIO, S. J. **Educando as crianças para a aptidão física: Uma abordagem multidisciplinar**. 2º ed. Barueri/SP: Manole; 2015.